



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjeana de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELÓS!

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELÓS

ASSINA-
TURAS: Metropole (pagamento adiantado) ano 20400
Estrangeiro (excepto o Brasil) 64500
Africa 36800

Adm., Prep. e Director: Rogério Calde de Carvalho
Editor: José Luído Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 8 DE JUNHO DE 1950

Barcelos e Santo António

Com este título, poder-se-ia escrever obra semelhante á que saiu da pena do grande investigador vimaranense que foi o Abade de Tagilde, autor do livro *Fuimardes e Santo António*.

Elementos não faltam; só era preciso reuni-los sistematicamente. E, para tanto, bastaria procurá-los nas canções vulgares, nas rezas do povo, no folclore, dos arquivos paroquiais, nos templos, etc.

Fácil de conceber, o trabalho seria, como se vê, mais difícil de realizar. Mas não perderia o tempo quem a tal empresa se abalancasse.

Evidentemente, não cabe nas ensanchas dum artigo de jornal o esboço, por muito resumido que seja, de tão fecundo tema.

Limitar-me-ei, por isso, a dar ao leitor um breve elenco dos lugares de culto em que Santo António é venerado no concelho de Barcelos.

Temos, em primeiro lugar, a igreja de Santo António, templo moderno situado nesta cidade e administrado pelos Rev.ºs Padres Capuchinhos.

Capelas de Santo António, existem nada menos que nove, nas seguintes freguesias: Aguiar, Barcelinhos, Campo, Fragoso, Grimancelos, Gueral, Martim, Palme e Roriz. Claro, não contamos as capelas—e, infelizmente, não são uma nem duas—que estão fora do culto ou a servir fins totalmente diversos daqueles para que foram construídas.

Há, pelo menos, seis nichos especialmente dedicados a Santo António, nas freguesias de Aldreu, Areias de Vilar, Carapeços, Martim, Silva e Tregosa.

O 28 DE MAIO EM BRAGA

Decorreram com o maximo brilhantismo, com o maior entusiasmo, as patrióticas comemorações do 24.º aniversario da Revolução Nacional iniciada em 28 de Maio de 1926, na cidade de Braga, pelo Marechal Gomes da Costa, de saudosa Memoria.

Segundo lemos no «Seculo», o illustre Chefe do Governo do Estado Novo Corporativo, Senhor Doutor Antonio de Oliveira Salazar, chegou a Braga ás 20 horas do dia 27, indo hospedar-se no Grande Hotel do Bom Jesus do Monte. S. Ex.ª viajou acompanhado, só, do seu Secretário e, depois de jantar, foi passear com os Snrs. Major Armando Nery Teixeira, Governador Civil de Braga e Antonio Maria Santos da Cunha, Presidente da Camara Municipal de Braga, recolhendo ao hotel pela meia noite.

No dia 28, pelas 11 horas, o prestigioso Homem de Estado que, no Arco da Bracara Augusta, era esperado por todo o elemento oficial e por milhares de pessoas de todas as categorias sociais do Minho e do Norte de Portugal, appareceu num automovel, fazendo-se acompanhar pelos Snrs. Ministros da Guerra e da Marinha, Coronel Carvalhais, Governador Civil e Presidente da Camara Municipal de Braga.

A imensa multidão—mais de 50 mil pessoas—vibrou de entusiasmo quando viu Salazar dar vivas a S. Ex.ª, ao salvador do Império Português! As musicas, tocavam lindas marchas; os ranchos folclóricos cantavam alegremente; o povo: novos e velhos, ricos e pobres, todos em unisono, vitoriavam o Homem que livrou os portugueses de irem para a guerra; do Homem que salvou o País da bancarrota e da desordem! Os morteiros ecoavam no espaço; os sinos repicavam alegremente e o povo cantava e lançava flores, muitas flores, sobre o automovel de Salazar, enfim, um delirio nunca visto em terra alguma de Portugal. Só em Bra-

ga é que isto acontece!... Só em Braga é que isto se vê!...

Depois da chegada do prestigioso Visitante, organizou-se o cortejo em direcção á Camara Municipal, onde foram dadas as boas-vindas e as manifestações, de momento a momento, eram maiores, mais vibrantes...

Salazar ficou tão encantado, tão emocionado com a manifestação, que exclamou:

«NÃO ESPERAVA TANTO!»

Em seguida aos cumprimentos, organizou-se novamente o cortejo em direcção á Sé, onde foi celebrada a Missa e, ao Evangelho, Sua Ex.ª Reverendissima o Senhor Arcebispo de Braga, pronunciou uma brilhantissima alocução. As solenidades religiosas terminaram perto das 14 horas, findas as quais o Senhor Doutor Oliveira Salazar e comitiva dirigiram-se para o Salão Medieval da Biblioteca Publica de Braga, sendo ali servido o almoço com a assistencia de S. Ex.ª o Presidente do Conselho, Arcebispo, Ministros, Deputados, Altas patentes Militares de Terra, Mar e Ar, Governadores Civis, etc.

Os brindes foram iniciados pelo Sr. Antonio Santos da Cunha, incansavel Presidente do Municipio Bracarense, depois falaram os Snrs. Dr. Francisco de Araujo Malheiro, Preciso de Araujo Malheiro, Nery Teixeira, Governador Civil. Todos os nintres oradores receberam fartos aplausos.

Neste momento, Salazar, o Chefe Eterno, levanta-se e pronuncia um vibrante, patriótico e assombroso discurso, que teve grande repercussão internacional.

«A conservação ou defesa ocidental exige o revigoramento de todas as posições, desde as economicas ás militares, e trabalhar-se numa direcção. O Caminho a seguir é enfrente, para o que só é necessário (Continua na 2.ª página)



Doutor Oliveira Salazar

E é para notar, ainda, que, entre as demais igrejas, capelas ou alminhas, poucas são aquelas em que não figura a imagem, pintada ou esculpida, do Santo Taumaturgo.

Deste breve apontamento, uma conclusão se segue, clara e inconfundível: só uma devoção profundamente enraizada na alma do povo pode explicar tão elevado número de templos e imagens.

Que tal devoção não tem esmorecido entre nós, demonstra-o bem a anuncia-

da festa da entronização de Santo António na Franqueira.

Já em tempos idos o Santo foi venerado naquele monte, em nicho construído pelos frades nos terrenos do Convento do Bom Jesus.

Dir-se-ia que vai, agora, matar saudades daquele abençoado retiro, e subir mais um pouco, até ao cimo, para a todos deitar a bênção...

Desta maneira, tudo concorre para que a festa, essencialmente religiosa, se revista dum tom pitoresco de são tradicionalismo.

Mas a iniciativa tem ainda outra particularidade que merece atenção. Tomá-la-ei para assunto do próximo artigo. C.L.

CORONEL BELEZA FERRAZ

Pela ultima Ordem do Exercito foi promovido ao posto de Coronel do Estado Maior o nosso illustre conterraneo e amigo, Sr. Tenente-Coronel José Antonio Beleza Ferraz, um dos mais distintos Officiais do Exercito Português.

«O Barcelense», órgão regionalista, felicita S. Ex.ª.

TENENTE CORONEL MANUEL CARMONA

Domingo, no Hospital da Misericórdia, desta cidade, foi operado o nosso illustre conterraneo e prezado amigo, Sr. Tenente-Coronel Manuel Carmo-na Coelho Gonçalves, cavalheiro muito considerado pelos seus elevados dotes de inteligencia e de trabalho.

Foram operadores os distintos Cirurgiões e nossos tambem amigos e assinantes, Snrs. Dr. Manuel Gomes de Almeida e Dr.

«Amigos de D. Antonio Barroso»

«Cantares de Barcelos»
Num dos ultimos numeros de «O BARCELENSE», a illustre cronista «Fátima» dispensa algumas palavras de louvôr e de encomiásticos elogios ás quadras publicadas neste semanário sem a respectiva assinatura, e, com o titulo que nos serve de epigrafe.

Ignoramos portanto, quem é o seu autor, mas isso não obsta, a que lhe endereçamos os nossos sinceros parabens, porque, escritos com simplicidade aca-riante, são dum elevado valor espiritual e de transcendente significado moral, cristão e patriótico, desnudados de atavios ou rendilhados literário, e, que por isso mesmo, falam ao coração e á alma.

Sensibilizou-nos sobremaneira porque, nos invadiu de alegria, principalmente os que se referem ao SANTO BISPO MISSIONARIO, cujo sagrado corpo Barcelos guarda ufanosamente.

Tudo quanto diga respeito a D. Antonio Barroso nos agrada e interessa, enchendo-nos de plena satisfação, pois, apesar do nosso arquivo ser já relativamente volumoso, achamos sempre pouco porque, somos insaciáveis no sentido de aliciar cação d'AQUELE que, sendo uma das colunas onde a Rainha do Cávado assenta, não sendo ainda Santo para o Mundo, é sem duvida alguma e já antes da sua morte, para o Rei dos infalíveis—DEUS.

Assim, renovo os nossos parabens ao autor das quadras em referencia, que foi inegavelmente feliz na sua factura, e, do mesmo modo, em meu nome pessoal e em nome do Grupo que represento, apresento á bril ante cronista «Fátima» os nossos agradecimentos, e, oxalá a sua valorosa e brilhante pena, faça vir á luz da ribalta, de vez em quando, algum trabalho embora sucinto, sobre o nosso muito querido Patrono, pois venerar e elevar os Santos, é o mesmo que honrar e louvar Deus, que é a grande maxima á qual trazemos agrilhoadá a nossa existencia e a própria alma.
Porto, 1950 Alberto Leal

Francisco Rodrigues Terres. A operação, apesar de ser melindrosa, decorreu com felicidade, o que muito estimamos.

O MEZ DE MAIO

Quando renasce o lindo mez das rosas,
O campo e o vale, entrando na oração,
Vestem,—que mimo!—as flôres perfumosas
Dos trajes da Primeira Comunhão!...

Cotovias, no bosque, sonoras,
Cantam salmos de amôr, com devoção,
E os sabiás, nas arvores frondosas,
Solfejam, lindamente, uma canção!...

As larguezas munificas do Sol,
Abrem jardins, seus frascos de perfume,
Ocupa o microfone o Rouxinol!

Florindo a frente á Virgem-Mãe sem par,
A natureza, em Maio, se resume,
E a conjuga, a sorrir, o verbo «Amar!»

M. A.

M A E—(A Alma das Árvores)

Olha, meu filho: quando, á aragem fria
de algum tórvo crepúsculo, encontrares
uma árvore velhinha, em modo e em ares
de abandono e outonal melancolia,

não passes junto dela, nesse dia
e nessa hora de bênçãos, sem parares;
não vds, sem longamente a contemplares,
—! vida cansada, trémula e sombria!—

Já foi nova e floriu entre esplendores;
talvez, em derredor, dos seus amores
inda haja filhos que lhe queiram bem...

Ama-a, respeita-a, ampara-a na velhice,
sorri-lhe com bondade e com meiguice:
! lembra te, ao vê-la, da tua própria máel

ANTÓNIO CORREIA DE OLIVEIRA

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

NOSSA SENHORA DO FACHO E A SUA PEREGRINAÇÃO

Como tivemos ocasião, já na semana passada dissemos aos nossos queridos leitores, que no proximo domingo, dia 11 de Junho, terá lugar a peregrinação anual, á Virgem Mãe Santissima, que se venera no Alto do Monte do Facho.

Como é de esperar, todos os seus devotos, conjuntamente com povo Catolico, naquele dia não deixarão de ir, até lá acima, render as homenagens que são devidas a tão Excelsa Senhora.

A Virgem Nossa Senhora do Facho que, ha dez anos a esta parte, se vem venerando na sua Ermidinha no Alto do Monte que guarda o Cruzeiro-Monumento dos Centenarios de 1140-1940, nunca mais deixou de ser lembrada por toda a gente que a Ela recorre como suavizadora de todos os males que atormentam o Mundo.

A peregrinação deste ano, tem, como se já disse, um significado importante, como seja o de se agrupar as suas preces com as que o Santo Padre deseja que todo o Mundo, fervorosamente, faça ao Altissimo para que se alcance a verdadeira consagração do Ano Santo.

A freguesia da Ucha (S. Romão), deste concelho, quiz este ano, ser a iniciadora, ou por outra, a continuadora, de, pelas suas Associações catolicas levar, em andor, procissãoalmente, dali até á sua ermidinha a Imagem de Nossa Senhora do Facho.

A sua chegada, haverá missa cantada, seguida de sermão pelo distinto orador sagrado Rev.º Dr. Luciano Afonso dos Santos, Reitor do Seminário Conciliar, de Braga.

A tarde haverá a recitação do Terço, com Te-Deum em acção de graças, como fecho desta jornada de penitencia.

O digno paroco da freguesia de Oliveira—P.º Benjamim Ferreira de Sousa, principal promotor e orientador destas solenidades—como nos anos anteriores, pede para que todos os fleis que naquele dia subam ao historico Monte do Facho, não o façam inveterados nos velhos costumes das romarias em que não faltavam as danças e os descantes populares, antes reconheçam que estas peregrinações deverão ser sempre revestidas de grande recolhimento, porque são e devem ser cheias de Fé embora tormentosas por esses sacrificios, serem jornadas a pé, devendo-se, na ida, dirigir supplicas a Deus e, no regresso, agradecer graças recebidas e ainda por cá, por nossas casas, continuar a pedir á Virgem Mãe Santissima nos cubra a sua misericórdia e compreendê o sentido das peregrinações. Z.

PASSEIO ESCOLAR

No último sábado, as crianças das escolas da cidade e sua area foram a Braga, em passeio recreativo tendo visitado os principais monumentos da cidade.

Sempre alegres, as crianças, acompanhadas dos seus professores, partiram da escola, dirigindo-se á estação do comboio de Ferro para tomar o comboio das 8,30. Foi um delirio, quando o comboio surgiu imponente no simo da recta. A petizada deu uma nota alegre de alegria.

Uma carroçagem especial estava reservada aos alunos das escolas de Barcelos.

Chegamos a Nine ás nove horas. Eram nove e meia estávamos em Braga.

Da estação, para não perdermos muito tempo, dirigimo-nos a S. João da Ponte para apreciarmos o colosso de pedra e simento que no dia 28 de Maio foi inaugurado—O Estádio. Percebi que muitas crianças nenhuma vontade tinham de voltarem para cima. Aparentemente, de vespere, para, ao outro dia, assistiram ao grandioso espectáculo. Não podia ser. Tíhamos de dar energia ás pernas para vencermos a distancia que nos separava da Casa da Moçidade. Tíhamos de visitar a linda exposição de trabalhos manuaes confeccionados, com paciencia, por os alunos das nossas escolas.

Chegamos á Exposição Estética da Moçidade Portuguesa eram onze horas. Apreciamos lindos e regionais trabalhos. Abundavam trabalhos variados e delicados na secção feminina. Mãos hábeis os tinham fabricado. Visitamos a seguir os trabalhos dos ardorosos rapazes que verdadeiramente nos surpreenderam e deliciarão.

Encontravam-se, em exposição, alguns trabalhos dos rapazes das escolas de Barcelos. Felicitos os senhores professores que lhes deram incentivo e acbamento, porque, sem o incentivo dos dirigentes agentes de ensino, não se faz nada.

O Delegado Escolar telefona para vir o electrico que ha de conduzir á estação, sempre sorridente e incompárravel do Bom Jesus do Monte, a petizada, que principia a sentir os primeiros sintomas do apetite. O entusiasmo era cada vez maior.

Chegados ao Arco apeamo-nos de electricos. Romagem a pé para contemplarmos as scenas singulares do Calvário.

Foi uma interessante subida a do escadório. As crianças atentas ás explicações dos seus professores, ouviam a exposição das figuras das capelas.

Em pouco tempo estava atingido o alto, onde o engenheiro Architecto Carlos Amarante delineou uma obra prima, o templo do Bom Jesus do Monte.

Casamentos

Sabado, em Pedra Parada, freguesia do nosso concelho, realizou-se o casamento do Sr. Artur Gabriel Viana de Quiros, inteligente Engenheiro, com a Sr.ª D. Maria Henriqueta Pereira da Quinta Costa, gentil e prenda da filha de Sr.ª D. Maria H. Fernandes da Quinta e Costa e do nosso saudoso amigo Sr. Professor José Celestino Carmo e Costa.

Do Domingo, na Igreja Matriz, desta cidade, efectuou-se o enlace matrimonial da Sr.ª D. Maria de Sousa Monteiro, com o Sr. Nestor Pereira, negociante no Porto. Que sejam felizes.

No mesmo dia e na mesma Igreja, tambem se consorciou o Sr. Adriano Augusto Leite Barbosa, com a Sr.ª D. Maria da Conceição Martins.

A seguir foi escolhido o local proprio ao repasto que foi servido individualmente por cada um de nós a si proprio.

Soube bem o lancho. Nestas jornadas recreativas, o aparelho digestivo adapta-se para dar guarida aos diferentes alimentos. Tudo sabe bem.

Findo o lancho subimos a montanha do Bameiro para visitarmos a Imaculada, que deslumbramos os olhos dos que a contemplam. Muitos meninos compraram recordações da Montanha Santa.

Tudo correu bem. A petizada portou-se como gente grande e grave. Assim é um regalo.

E' preciso não perder tempo. Dessemos a estrada para, novamente, chegarmos ao Bom Jesus. Crianças e professores, entram no grandioso templo ejoelham á oram.

Jornada do espirito e do corpo esta que as crianças fizeram no sabado ultimo.

São horas de entrarmos no elevador para chegarmos á hora do comboio.

As crianças, chegadas ao Arco, manifestam a sua alegria, quando leram na legenda do electrico:

«Reservado».

Admiramos o vale do Este, que é manancial de água e de forrageo.

Na Arçada muita música e muito povo. O electrico segue para a estação.

As crianças dirigem-se para o comboio. Durante o regresso reina a maior animação.

Chilreada senora, quando se apeam em Barcelos.

«O BARCELENSE» dirige os seus respeitosos cumprimentos a todos os senhores professores, que acompanharam as crianças e ao Delegado Escolar, organizador do encantador passeio.

A. P.

Arquiteto Marques da Silva

Terça-feira, dia 6, faz três anos que a Morte ceifou a vida dum dos mais distintos Artistas portugueses—o Sr. Dr. José



Marques da Silva, prestigioso e consagrado Architecto.

Como recordar é viver, aqui relembramos, hoje, a memoria d'Esse que foi nosso devotado amigo, e a quem Barcelos muito deve.

TEATRO GIL VICENTE

Hoje, dia 8, visitam-nos novamente «Os Comediantes de Lisboa», apresentando agora a engraçada comédia de Marcel Achard.

Chão de Meninos

Uma grande criação cômica do popular actor RIBEIRINHO, que fará rir o publico como nunca, e Hortense Luz, Barroso Lopes, Beatriz Santos, Maria Schulze, Alfredo Henriques, Canto e Castro, Artur Simões e José Murtinho.

Mais de 20.000 espectadores já riram com este grande exito de gargalhada.

A Emissora Nacional e «O BARCELENSE»

Mais uma vez, a Emissora Nacional transmitiu aos seus numerosos ouvintes artigos insertos neste semanario, gentileza que e muito agradecemos.

Columbófilismo Barcelense

O concurso de Madrid constituiu para os columbófilos barcelenses uma tarde inquebrável. O ambiente febril que o caracterizou, a expectativa e a ansiedade absorveu aqueles que ambicionavam para os seus pombos as melhores classificações.

A comprovar a fina raça dos pombos barcelenses, se não bastassem já as excelentes medidas obtidas anteriormente, temos a velocidade quase inacreditável com que o primeiro pombo percorreu os 500 quilómetros que separam em recta a Rainha do Cava do capital Espanhol—500 k. em 5 h. e 18 minutos!

Falta é que a Sociedade C. Barcelense não possa fender que lhe permitam instituir um prémio condigno para o vencedor destas tiradas longas. Que o vencedor tenha que se resignar com a insignificante quantia de Esc. 150/100, importancia esta que não chega para enviar a Madrid um número de 10 pombos e alimentá-los convenientemente por um prazo de quize dias.

Com o concurso de Valência del Cid, efectuou-se á mais importante tirada do calendario desportivo desta época e, a S. O. B. concentra-se na contingência de, por dois motivos, não enviar os seus pombos a esta cidade espanhola.

Primeiro, porque o concurso é de 700 quilómetros em recta e exige por consequência pombos de uma certa idade e de compleição física inteiramente perfeita, e, não querendo os columbófilos barcelenses assasinar os seus voadores, são obrigados a enviar um número muito reduzido de pombos. O segundo motivo e não de somenos importancia, está á vista: o que os columbófilos pagam por enviar os seus pombos, o que não é pouco—apenas permite pagar as despesas de transporte e alimentação, não sobrando á Sociedade capital para instituir três prémios, mesmo que de pouco valor.

Não querendo o meio columbófilo barcelense ficar inferiorizado, deixando de competir nesta prova máxima do co-

O emprego dos Domingos e dias Santos

Eram três rapazes meus conhecidos, isto ha anos, cada um dos quais tinha o seu modo particular de entreter os dias de festa e por isso tambem cada um colheu frutos correspondentes ao grão que lançara á terra. Variavam nos costumes, como se apostavam nas feições, e como vieram a diferenciar-se tambem no destino que levavam. Eram oriundos da mesma terra, e, bons moços ainda foram procurar trabalho á mesma terra; por que acostumados a viverem juntos desde pequenos, não se podiam separar nem á mão de Deus Padre. R. o mais velho de todos, era feio de cara e de peor catadura. Zaggavava-se por dez reis de nada, e quando estava de má catadura dava por paus e por pedras. Tinha tanto de robusto como de mau, e só respeitava, de toda a gente, os seus dois companheiros P. e A.

P. fazia tanta diferença de R., como o dia da noite. Francino e delgado, parecia que qualquer se pro, muito tenaz que fosse, o deixava a terra. Era comedido e de bons termos para todos. Era o al Jesus na terra onde ficou, pois todos morriam por ele.

A. era como que uma ponte entre os dois. Fazia lembrar o eutono entre o verão e o inverno. Se era desembaragado como R., era bom como P., estimava um e outro de veras; mas se não podesse levar a bem os arrols e maus modos do R. tambem não gostava muito de tanto não presta, de que estava cheio o outro seu companheiro. Não lho dizia para o não envergonhar. Mas por detrás da cortina dizia: Não se ha de fazer dali coisa que tenha gosto. O cartão é que em pouco tempo teve cada um uma occupação adequada ás suas posses na mesma casa que mais não podia, foi para guardador de cabras e ovelhas, um rebanho bastante numeroso; R. foi encarregado da abegaria e cocheiros; A. ficou de vigia na malta dos trabalhadores de enxada. Como é bem de ver o pior dos tres começou a fazer das suas; trabalhava de má vontade, embadanhava-se sempre que podia, e tratava do gado á lá diabolo.

O mais frantizo ao contrario fazia a vontade aos patrões e caun-lhe em grão.

O seu porte era de tal forma que um filho da casa tomou a seu cargo e ensinou a ler, e calu bem pois era coisa que ele ha muito ambicionava, e assim passava os Domingos e dias Santos. A' semana enquanto o gado pastava estudava as lições.

O A. que não tinha cabeça para aprender, procurou ver se aprendia algum officio ou arte em que se entretivesse, e em que passasse o tempo com toda a economia, pois desejava arrumar-se com uma pequena da sua terra.

R. dizia porque não estudas ao Domingo? Ora, perché? Porque não nasci para sacrificio, nem para beste de carga. Bufados chegam as das minhas obrigações, que já não são poucas, quando mais procura-los por minhas mãos.

Sempre ouvi dizer que era preciso guardar os Domingos e festas de guarda, e que trabalhar nesses dias era pecado.

Estavam as coisas nestas alturas, quando tive de ir á terra para receber uma pequena herança, o que me fez demorar algum tempo para pôr tudo direito; quando voltei já nenhum dos meus companheiros estava na casa. Passaram-se anos, mas foram poucos, e indo a uma Vila assistir a uma grande festa ouvi dum casa chamar pelo meu nome. Fiquei estupefacto ao ver duas caras conhecidas, que me faziam

muita festa e que a final eram P. e A.. Ora o nosso patrão por estes siltos, e sem nos conhecer! E' verdade rapazes, quem era capaz de pensar que havia agora de encontrar a vocês assim tão garridos e eufestados? Se me não chamavam não os conhecia. Abraçaram-se.

Pelo que vejo a fortuna fez das suas e lembrou-se de vocês... E' como diz: alguma felicidade tivemos—mandaram-me subir para conversar um pouco. Fiz-lhe a vontade. Contaram-me que cada um tinha seguido o seu modo de vida conforme se ajeitava melhor.

P. estudando, A. trabalhando nas horas de descanso para juntar algum dinheiro, a A. meteu-se-lhe na cabeça ser tanoeiro, e pediu a um mestre duma tanoaria lá da Vila para o ensinar. Como tinha grande vontade em aprender em breve era um bom officio. Em pouco tempo já azeitava um par de pastacos. Descobriu, pelo que vinha nos jornais que em terras d'alem mar se levava melhor a vida, e como queria ganhar dinheiro ambos mudaram de rumo de vida.

Chegam a uma terra onde não faltava trabalho e portanto onde ganhar dinheiro, mas não havia de comer nem de beber e o pouco que havia era a peso de dinheiro. A. conhecedor do officio deita mãos á obra e empata o paulico que levava em madeira e monta uma tanoaria, conseguindo pelos seus modos e bom preço das obras muita frequencia.

Mais tarde volta de novo á mesma Vila e já estava casado com a pequena da sua terra. A sua loja era uma das melhores da localidade com excelente credito pelo que o negocio corria o melhor possível.

P. Porem camihou muito, mas por estrada diversa. Aperfeiçoou-se na leitura e escrita de forma a ser admirada a sua calligraphia. O patrão a quem ele tinha casido em graça tirou-o dos seus embargos e collocou-o numa mercearia daquela Vila como caixeiro. Era a sua aspiração. E assim tambem em pouco tempo deu um ottimo negociante. O patrão não sabia o que lho havia de fazer, e dizia alto e bom som: deuto de muitos portos nunca houve empregado assim!

Mas se o patrão tinha esta expressão havia uma filha na casa que a corroborava.

Pelos medos como a pequena se apresentava P. via então ali o seu futuro. Pedi-la ao pai, não tinha arrejo para tanto, mas não foi preciso tal pois o pai foi percebendo o errado e como P. lhe convinha em casa, tambem lhe servia para genero pois era bom rapaz, socagado e amigo de dar ordem á sua vida.

Tambem vivia de grande nessa altura e a loja onde estávamos era do futuro sogro, ou dele, que vinha a dar a mesma coisa. Acabada a nossa conversa perguntel-lhe por R. Chegamos até á porta e vimos desembocar dum roa uns homens de baril ás costas, guilhetas assim lhe chamavam, que iam buscar água a um chafariz proximo. Reconheci-o logo. Vim depois a saber porque ali foi parar. O viado e as patasçadas dos Domingos e dias Santos tinham sido a causa da sua desgraça.

Era certo e sabido nestes dias na taberna sendo sempre em miseravel estado, saiu do emprego, e em trabalho nem dinheiro associou-se a uma malta de saltadores. Foi preso e condemnado. Agora os caros leitores já deram com o fio da mada, portanto v.iam de que modo deverão passar melhor os Domingos e dias Santos.

P.º F. Castilho

O 28 de Maio em Braga

Continuação da 1.ª página

viver a doutrina, interessar a Nação, ajustar á organica das instituições, produzirem os governos trabalho eficiente em harmonia com as necessidades do País».

«Houve o proposito de fazer este ano de Braga o centro das comemorações festivas da Revolução Nacional, visto se haver resolvido tambem, pelo primado que a Braga pertence, erguer aqui uma obra de que, fizesse, ao lado da sua utilidade

PASSA-SE Loja com habitação junta, na rua D. Antonio Barroso. Informa esta redacção

F. Lopes

DESPORTO

O Estádio Provincial de «28 de Maio»

Parante S. Ex.º o Presidente do Conselho e de vários membros do Governo e ainda de uma verdadeira assistência «recorde», de cerca de 40 000 pessoas, inaugurou-se no passado Domingo em Braga aquele magistoso Estádio que ali se construiu para perpetuar a patriótica Revolução de Maio

Realizaram-se várias manifestações desportivas entre as quais os desafios de futebol entre Futebol C. Porto e Sporting C. de Braga, que empataram a 3 bolas, mas cuja taça «Cidade de Braga» foi conquistada pelo F. C. do Porto em virtude de ter sofrido menor número de castigos, e outro entre o Sporting C. de Portugal e o Sport Lisboa e Benfica de qual saiu vencedor o Benfica por 3-2, que assim conquistou a taça «28 de Maio»

Fica e nosso distrito servido, portanto, com um magnífico Estádio onde futuramente se poderão realizar encontros internacionais.

TORNEIO DO BEIRA-MAR

Amanhã visita-nos o Sporting C. de Espinho para a continuação do Torneio do Beira Mar.

O Gil Vicente foi aquela lindíssima Prata perder com esse Club por 4-0, na primeira volta. É necessário que amanhã esse resultado seja invertido para melhor e mais justa posição do nosso representante no Torneio em título.

Para que tal seja possível torna-se indispensável que a nossa massa desportiva não falte amanhã no Campo Adelino R. Novo a incentivar os giletes à vitória.

JOTA

LENSE», felicitando as Forças Nacionalistas de Braga pelo retumbante sucesso obtido pelas Comemorações do 28 de Maio e pela inauguração do imorreudouro Padrão de Gloria Nacional—o Estádio—, agradece ás Ex.ªs Autoridades Distritais a gentileza do convite e as provas de lealdade para com o representante deste semanario.

R. Galés

ROMAGEM A FATIMA

É já na próxima segunda-feira, dia 5 do corrente, que parte para Fátima a Delegação do Grupo os Amigos de D. António Barroso, composta de 10 pessoas e dirigida pela Fundadora e Assistente Social Ex.ª Sra.ª D. Maria da Gloria Guimarães.

Que Nossa Senhora os ajude e os anime na longa jornada a encetar, e que lhes converta em rosas todas as dificuldades e contrariedades a renear, nos oito dias que terão de percorrer, a pé, as 43 léguas que separam Fátima, porta do Céu, da cidade da Virgem que é o Porto, altar sacrossanto da Mãe de Jesus.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã ás 15,30 será exibido o filme policial com o famoso detective chinês Charlie Chan:

A Casa Enfeitada

Uma das mais famosas produções do celebre detective que pôs o seu talento ao serviço do bem.

Misteriosos e invulgares traques de ilusionismo e magia.

A noite, ás 21,30, será exibida a engraçada comédia musical:

Aventura no Brasil

Alegre festa tropical no Rio de Janeiro, com baillados.

30 contos

Dão-se, sobre 1.ª hipoteca. Informa esta redacção.

Hino a S. João de Deus

O nosso ilustre colaborador, Sr. Padre João Lima Torres, Sacerdote dotado de grandes recursos intelectuais —um autentico Artista—ofereceu-nos um exemplar dum formoso Hino a S. João de Deus, comemorando o IV século do falecimento daquele Santo Português.

Esse trabalho, cuja Letra e a Musica são da autoria daquele nosso prezado amigo, é belo, é primoroso.

Com as nossas felicitações, agradecemos a gentileza da oferta.

Do Brazil

Cem pouca demora, chegaram a esta cidade, vindos do Brazil, os nossos amigos e conterraneos Srs. José Maria Gonçalves, Eduardo Miranda Avis e Alberto Faria, considerados Negociantes naquele País.

Ao Sr. Alberto Faria, agradecemos os cumprimentos que, na companhia de seu cunhado e também nosso amigo Sr. Antonio Alves Querido, nos apresentou nesta redacção.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Central.

GARAGEM AVENIDA

DE

FRANCISCO DUARTE COUTINHO & C.ª

Estação de serviço — Oficinas

Automoveis de aluguer

Pedidos a qualquer hora da noite pelo Telf. 8419

Folar da Páscoa

Alguns barcelenses nossos assinantes, que fazem parte das tropas portuguesas, no Estado da India, pedem-nos para que em seu nome se agradeça a toda a população portuguesa a recordação que lhe enviou por intermedio da Mocidade Portuguesa.

«O BARCELENSE» gostosamente, em nome d'aquelles, agradece reconhecidamente a lembrança que lhe foi enviada como recordação da Mãe-Pátria.

Pela Instrução

As nossas ilustres conterraneas, Sr.ª D. Maria Lúcia Azevedo Miranda Baptista e D. Maria Olinda Balas Afonseca, inteligentes Professoras de Instrução Primaria, foram collocadas na Escola do Bairro Dr. Oliveira Salazar, desta cidade. Parabens.

Enlace matrimonial

Em Goadola, Beira, no dia 16 de Abril, realizou-se o casamento do nosso conterraneo, Sr. João Fortado de Castro, com uma simpatica moçina residente naquela localidade.

Este nosso amigo, que ha oito anos se encontra em Africa, sendo cunco em Lourenço Marques, onde conquistou muitas relações e se distinguiu no meio jurássitico, é, agora, Funcionario dos Caminhos de Ferro da Beira.

Que seja feliz, são os nossos votos.

A Viagem dos seus Sonhos

O senhor Pereira Mateus e esposa, ambos de Lisboa, tendo ganho o grande premio da competição mundial Holandesa, organizada pelas empresas Philips Rádio Holandesa-Transmissão de Rádio Mundial e da K. L. M. Azeram um verdadeiro «Circuito de triumphos» atravessando a Holanda.

Durante 7 dias foram hospedes das tres empresas aludidas, sendo hospedados no magalífico castelo «Hooge Vuurch» no estillo da Velha-Holanda, tendo sido organizada em sua honra uma recepção oficial.

A chegada dos turistas na semana passada, ao campo de aviação «Schiphol» foi assinalada com manifestações de entusiasmo, recebendo a sr.ª Pereira Mateus um sortido gigantesco de tulipanos.

Antes de visitar a capital, a mesma senhora, desejou dar as graças, numa igreja, pela boa viagem, e de conformidade com as suas próprias palavras, pela grande boa sorte de qual foram favorecidos ela e o seu marido, ofereceram os seus tulipanos à imagem da Santíssima Virgem.

Em seguida, num automovel, que ficou à disposição deles durante toda a viagem, com um intérprete e o guia especial, tiveram a oportunidade de ver toda a Holanda.

A 26 de Abril, visitaram a fábrica de lampadas a rádio Philips àindhoven, tendo ocasião de presenciar algumas demonstrações e de ver a fabricação de aparelhos de rádio segundo os metodos mais aperfeiçoados.

A 27, os dois convidados fizeram a viagem de regresso por avião a Lisboa, depois de terem permanecido uma semana no pequeno país ao mar do Norte.

Doentes

Continuam enfermos os nossos prezados amigos Srs. Capitão José Mendes Alcáde, João Vila Chã Esteves, José Torres Matos, Venancio Fernandes Loureiro, Acacio Matos de Sousa e Silva, Isidro Gomes Alves, Belmonte Miranda, Manuel Vieira Coutinho e João Ilidio Ramos Vieira.

Inauguração da Escola de Carapeços

No proximo dia 11, na risonha e importante freguesia de Carapeços, do nosso concelho, é solenemente inaugurado o novo edificio da Escola Primária.

Bom successo

A dedicada esposa de Sr. Antonio Veiga, digno Funcionario de Finanças, briadou-e com um robusto molino. Parabens.

Falta de espaço—Por este motivo, fica diverso original para sábado.

Atenção!!!

Leitores, no vosso proprio interesse, deveis fazer as vossas compras d'ouro, prata e relogios na Ourivesaria Nova, á Rua D. Antonio Barroso, enfrente á Confeitaria Salvaggio, nesta cidade.

Esta Ourivesaria fabrica, e vende directamente ao publico, por isso para comprar, vender e trocar objectos d'ouro, dar a preferencia a esta casa é economisar o vosso dinheiro.

Nas suas officinas também se fazem ou transformam objectos d'ouro e prata, a gosto dos clientes.

Inspecções Militares

A Junta de Recrutamento é constituída pelos Srs. Coronel Antonio de Quadro Flores, Presidente; Capitão-Médico Dr. Antonio Casimiro de Carvalho, e Capitão-Médico Dr. Zuzimo Ramos, Veigals e T.nente Antonio Duarte, Secretario.

Na Igreja de Recoilhimento do Menino Deus

Quinta-feira, dia 8 de Junho, ha a Hora Santa, das 21 de 22 horas; Sabado, dia 3, logo a seguir á Benção do S. S.º será bençida a Nova Imagem de Nossa Senhora de Fátima (oferta de um Benfeitor); dia 5, Festa de Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças, actos do culto em honra de Nossa Senhora e, ás 7 horas, Missa, Comunhão Geral e Primeiras Comunhões, ás 9,30 Missa Solene e ás 17 horas, Benção Solene e Sermão, por um distinto orador.

Nossa Senhora Auxiliadora

Segunda-feira, no magestoso Templo de Senhor da Cruz, desta cidade, realizou-se a festa em honra de Nossa Senhora Auxiliadora que foi revestida de grande solemnidade.

O sermão, que foi brilhantissimo, esteve a cargo do distinto orador sacro, Rev.º Dr. Alvarez Dias, que foi ovado com muito agrado pela numerosa e selecta assistência.

Francisco Ballaster Ramos

Agradecimento e Missa

Seus Pais, Esposa e restante familia dorida, com o coração alanceado pelo doloroso transe por que acabam de passar, agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que lhes apresentaram condôlencias, assim como estão gratos áqueles que, com palavras amigas, os procuraram suavisar a dor que lhes vai na alma pela perda daquele ente querido que Deus se dignou chamar á sua divina presença.

—A Missa do sétimo dia será celebrada no proximo dia 5, pelas 8 horas, na igreja de Santo Antonio, agradecendo-se, desde já, ás pessoas que compareçam a este piedoso acto.

Barcelos, 2 de Junho de 1950.

Olinda Figueiredo Ramos, Isabel Ballaster Ramos, Celeste Meira de Sá Ramos

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes AVISO

Para conhecimento da Viticultura da Região Demarcada dos Vinhos Verdes, informa este Organismo que, por despacho de Sua Excecellencia o Sub-Secretario de Estado da Agricultura, foi autorizada a compra, á Viticultura, de vinhos verdes, para queima.

A intervenção é feita em colaboração com a Junta Nacional do Vinho e as condições estarão patentes na Sede da Comissão de Viticultura, na Rua da Restauração, n.º 318, no Porto, e nos Grémios da Lavoura, da Região Demarcada dos Vinhos Verdes, onde poderão ser consultadas pelos Senhores Viticultores interessados.

O prazo de inscrição termina no dia 20 do corrente. Porto, 2 de Junho de 1950.

A Comissão Executiva

VENDE-SE

Quintinha, em Abade do Neiva, lugar da Lage.

Para informações e entrega de propostas—Antonio José da Silva, da mesma freguesia.

Faleceram:

—Em Arouzel, Teresa Vilas Boas, de 70 anos.

—Em Vila Seca, Joaquina Gomes Fernandes, de 74 anos e Benjamin Gomes da Costa, de 65 anos.

—Em Vilar de Figos, Maria Pereira da Silva Araujo, de 49 anos.

—Em Martim, Maria Rosa Oliveira Correia, de 75 anos.

—Em Palmo, Angelina de Sá, de 73.

—Em Barqueiros, Josefa Exposta, de 75 anos e João da Silva Moura, de 61 anos.

—Em Fernelos, Maria Rodrigues das Eiras, de 59 anos.

—Em Areias S. Vicente, Carolina de Jesus Ventura, de 56 anos.

—Em Gilmondo, João Baptista Gomes Alves, de 22 anos.

—Em Barqueiros, João da Silva

prática, padrão do movimento de 28 de Maio e memoria consagrada ao esforço libertador do Exército. Ergue-se, aí está.

«Não nos diminuíamos em preocupar-nos, agora, com o seu custo, tanto mais que o dinheiro gasto foi na realidade distribuido em salarios pelos pobres e ficará servindo a educação e alegria do Povo. E sempre que se falar na acção do Exército, será, á semelhança do Evangelho, lembrado também o acto que consagrou».

(Palavras de Salazar, extractadas do seu excelente discurso, proferido no ultimo Domingo, em Braga).

O Chefe do Governo, terminando, disse:

«Volto desta ardua digressão, a Braga, ao 28 de maio e ao convívio dos nossos amigos aos quais peço me acompanhem na triplice saudação com que desejava terminar as minhas palavras: A Sua Ex.ª Rev.ª o sr. Arcebispo Primaz, aos Ministros da Guerra e da Marinha, e a esta amiga e fidelíssima cidade de Braga, que é como quem diz: A Igreja, cuja espiritualidade sempre viva e cujo magistério sempre seguro têm de continuar a ser guia dos povos nas horas incertas que vivemos; ao Exército, supremo guardião da honra e destino da Pátria; á terra berço do movimento. «Cidade Santa da Revolução».

As saudações ao Chefe do Governo, a Carmona, ao Estado Novo e a Portugal uno, foram prolongadas e sinceras. Era a Alma Nacional que se manifestava...

NO ESTÁDIO

São 15,30 horas, dá entrada no magestoso Estádio S. Ex.º o Senhor Doutor Antonio de Oliveira Salazar, acompanhado da sua Comitiva. Mais de 40.000 pessoas que já se encontravam no Estádio, levantaram-se recebendo a Caravana com uma prolongada salva de palmas e com vivas a PORTUGAL, ao ESTADO NOVO, a CARMONA e SALAZAR. Um delírio!

Em seguida, foi descerrada uma placa que está gravada na Torre da Maratona, e que diz: «ESTE MONUMENTO CONSAGRA A REVOLUÇÃO NACIONAL DESENCADEADA PELO EXERCITO NA CIDADE DE BRAGA EM XXVI-V-MCMXXXVI TRIUNFANTE SEM LUTA GLORIOSA SEM SANGUE PORQUE NA VERDADE A VOZ DE COMANDO FOI APENAS A EXPRESSÃO MILITAR DUMA ORDEM IRRESISTIVEL DA NAÇÃO FOI INAUGURADO NO XXIV ANIVERSÁRIO DAQUELE MOVIMENTO SENDO CHEFE DE ESTADO O MARCHEAL OSCAR CARMONA E PRESIDENTE DO CONSELHO O PROFESSOR OLIVEIRA SALAZAR».

Depois, o atleta Nuno de Moraes, leu uma Mensagem de agradecimento a Salazar e ao Governo, seguindo-se o Cortejo Atlético, onde tomaram parte mais de 2.500 jovens, devidamente uniformizados. As bandas de musica executaram interessantes marchas; a multidão, que vibra de entusiasmo, dá palmas, muitas palmas, e saudá Salazar, fazendo-se, assim, a inauguração do Estádio, cuja Obra honra todos aqueles que a fizeram erguer.

As 16,30 horas, iniciou-se o desafio de futebol entre o Sporting de Braga e o F. C. do Porto, resultando um empate de 3-3. As 18,30 horas, dão entrada no retangulo as equipas do Benfica e do Sporting de Portugal, ficando, este, derrotado por 3-2.

O desafio terminou perto das 20,30 horas.

Mais de 5.000 pessoas do nosso concelho, representando as 89 freguesias, no Domingo deslocaram-se a Braga, regressando satisfeitas do dever cumprido.

A redacção de «O BARCE-

MOTO-BOMBAS—RÉGAS ESCOL

Três palavras que lhe lembram o material que deve adquirir

**Muita água
Segurança
Economia**

Distribuidor:

**MANUEL PEREIRA DA QUINTA
BARCELOS**

CASA—VENDE-SE
Em Barcelinhos, lugar do Montelhão.
Informa esta Redacção.

VENDE-SE
Bouça com 6.500 metros quadrados, na freguesia de S. Veríssimo. Falar com o Pároco.

Fogão
Vende-se um, de ferro, circular, e em bom estado.
Informa esta redacção.

**Alexandre de Córdova
ADVOGADO**
Largo D. António Barroso, 9
BARCELOS
Telefone 8447

Passa-se
CAFÉ e PASTELARIA,
no centro da cidade.
Para informações nesta redacção.

VENDE-SE
Automovel CRYSLER, em bom estado de conservação e mecânica.
Dá para Praça.
Informa esta Redacção.

Passa-se em Espozende
Na melhor época do ano, por motivo de doença.
Uma casa de Pasto, instalada no centro da Vila, com todo o recheio.
Otimas instalações, boa clientela, esplendido retiro.
Falar na Avenida Dr. Oliveira Salazar, 78—BARCELOS.

VENDE-SE
Casa com bom rendimento, na Rua Barjona de Freitas n.º 95-97 e 101.
Para tratar com o Ex.º Sr. Dr. Lima Torres—Barcelos.

SENHORES PROPRIETARIOS
De-sjam regar as vossas terras, procurem o Sr. Manuel da Costa Vieira, de V. F. S. Martinho, ou Porfirio Ferreira, na Garagem do Castro, na Rua Manuel Vianna, desta cidade, que têm motores para rega, com encaenação para levar água a 180 metros.
Tambem possuem malhadeiras para trigo, centeio e milho.
Preços ao alcance de todas as bolsas.
50 CONTOS
Dá-se a juros esta quantia.
Informa esta redacção.

Problema de Habitação
Vende-se uma posição de quarta classe, com vez a construção e em qualquer local.
Informa esta redacção.

Rita Guimarães
Parteira-Enfermeira DA
Câmara Municipal de Barcelos e do Posto Clínico N.º 62 da Federação de Casas de Previdência, mudou a sua residência para o Campo Camilo Castelo Branco N.º 65—(antigo Campo de S. José).

Motor
Vende-se um, de 10 cavalos de força, servindo para tudo.
—Tambem se vende canalização de zinco, usada.
Quem pretender, queira falar nesta redacção.

Leilão de Penhores
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
Casa de Crédito Popular
AGÊNCIA N.º 32
BARCELOS
Avisam-se os mutuários que no dia 10 de Julho PROXIMO FUTURO, pelas 14 horas, se procederá na Agência n.º 7—no Porto—Rua Fernandes Tomás, 553 ao leilão de todos os penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.
A Agência receberá juros em dívida até ao dia 5 do referido mês.
Repartição da Casa de Crédito Popular, em 19 de Maio de 1950
O Chefe da Repartição
a) Francisco Cordeiro

NO COMBATE AO Escaravelho, Traça ou Borboleta da Barata

APLICAI: AGROTOX
Distribuidores:
DROGARIA MODERNA
BARCELOS
Descontos especiais aos Revendedores

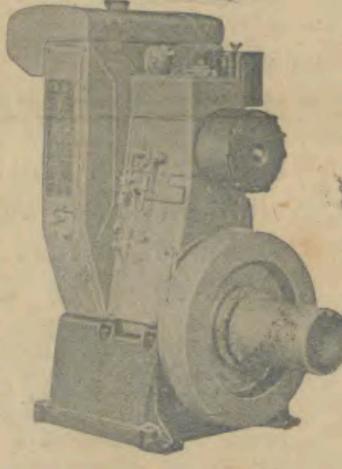
CANDIDO DIAS, L.ª
Rua das Flores, 282
Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias
Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro
Moedas antigas ouro e prata para colecções
Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa.

CASA CUNHA
DE FELIX LUIX DA CUNHA
A Casa que mais barato vende o artigo de calçado. Fabrica calçado para homem e senhora, desde 90\$00, artigo sólido.
VER PARA CRER.

SENHORES LAVRADORES
Já temos em armazem para entrega imediata os afamados grupos moto bombas
J. A. P.
DE 2, 2,5 e 3 polegadas
PREÇOS ESPECIAIS
Não comprem sem consultar
Corrêa & Cardoso
(Enfrente ao Monumento a D. Antonio Barroso)

Companhia de Seguros CONFIANÇA
Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55
SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

MOTORES «BERNARD»
SNRS. PROPRIETARIOS
Para qualquer problema de elevação de água e irrigação nas vossas propriedades, temos para entrega imediata:
BOMBAS: GRUPOS MOTOBOMBAS E MOTORES DAS MARCAS «BERNARD»—«JAP»—«VILLIERS» «B. S. A.»
e outras marcas, a gasolina, petroleo ou gazoil
Motores electricos a partir de 1 H.P.
Ao vosso inteiro dispor os conhecimentos e prática de 80 anos de existencia, da
Casa Cassels
191—Rua Mousinho da Silveira—Telef. 21250—PORTO
Agente em Barcelos: **RADIO ELECTRICA**



Moura, de 61 anos e Anibal Gomes dos Santos, de 53 anos.
—Em Aguiar, Domingos Alves da Silva, de 77 anos.
—Em Abade de Neiva, Maria Rosa, de 83 anos.
—Nesta Cidade, Joaquim Evangelista Ferreira, de 57 anos.
—Em Airó, Antonio Pereira da Silva, de 23 anos.
—Em Cristelo, Manuel José de Faria, de 70 anos.
—Em Koziz, João de Araujo, de 76 anos.
—Em Oliveira, José Ferreira Lopes, de 53 anos.
—Em S. Veríssimo, Margerida Exposta, de 86 anos.
—Em Carabozes, Leopoldina Gomes de Sá, de 57 anos.
—Em Durrães, Manuel da Silva, de 69 anos.
—Em Cristelo, Joaquina Sá Araujo, de 76 anos.
—Em Palme, Bernardina Maria de Sá, de 78 anos.
—Em Gelegos S. Martinho, Ana Joaquina Fernandes, de 64 anos.
—Em S. Miguel da Carreira, Victor Manuel Gomes de Sá, de 48 anos e João Machado, de 55 anos.
—Em Milhazes, Ana Fernandes Gomes, de 70 anos.
—Nesta cidade, José Vieira Pires, de 45 anos e Maria José da Silva Ramos, de 69 anos.
—Em Barcelinhos, Amélia de Jesus, de 54 anos e Marcelina Rosa Cunha, de 69 anos.
—Em Martim, Antonio Joaquim Cardoso, de 57 anos.
—Em Fernelos, José Antonio de Figueiredo, de 73 anos.
—Em Airó, Miquelina, Miranda Gomes Pereira, de 52 anos e Bertelina da Silva Campelo, de 58 anos.
—Em Adães, Tereza Fernandes da Silva, de 85 anos.

—Em Palme, Manuel Joaquim do Vale, de 77 anos.
—Em Areuselo, Marcelina de Jesus Alves, de 74 anos.
—Em Barqueiros, Augusto Gomes dos Santos, 39 anos.
—Em S. Paio do Carvalho, Leopoldina de Sousa Gomes, de 68 anos.
—Em Vila Boa S. João, Deão José Oliveira, de 42 anos.
—Em Areias S. Vicente, João Evangelista da Fonseca, de 23 anos.
—Em Midões Leopoldina Gonçalves, de 51 anos.
—Em V. F. S. Pedro, José Antonio da Costa, de 73 anos.
—Em Remelhe, Antonio José Simões, de 74 anos.
—Em Alheira, Julia Maria Lopes, de 65 anos.
—Em Fregoso, Maria Martins Dias, de 71 anos e José Teixeira, de 73 anos.
—Em Viadodos, Domingos Gomes de Almeida, de 55 anos.
—Em Silveiros, Balbina Pereira, de 64 anos.
—Em Vila Cova, Manuel do Vale Rosendo Junior, de 55 anos e Manuel Alves Gandra, de 72 anos.
—Nesta cidade, Maria José da Conceição, de 69 anos.
—Em Milhazes, Manuel Rodrigues, de 78 anos.
—Em Moura, Maria Gomes Vilaça, de 75 anos.
—Em Roriz, João Bruno, de 76 anos.
A's familias em luto, pesames.

“FUNERARIA DE BARCELOS”
Funerais e trasladações
Av. Combatentes da Grande Guerra, 29—21
BARCELOS

COMPRA DE VINHOS
Quem tiver vinhos improprios para consumo, e que os deseje vender, queira dirigir-se ao Sr. Benjamim Ferreira da Costa, em Carapeços, que os compra. Para informações, na Casa do Povo, da mesma freguesia.

VENDE-SE
Terreno para construções e Armazem. Informa Campo 28 de Maio, n.º 38 Barcelos.

VENDA DE CASA
Na rua das Capelas, vende-se uma casa torre e quintal com os n.ºs 63, 65 e 67.
Nesta redacção dão-se informações.

BARRO PARA LOUÇA
Vende-se na Telheira da Agrela. Barcelos.

Parteira e enfermeira LAURINDA DA SILVA VIEIRA
Diplomada pelos Hospitais da Universidade de Coimbra, participa aos seus estimados clientes de que mudou a sua residência para a Rua da Madalena, n.º 10 onde espera receber as suas prezadas ordens.